# Reunião do Conselho Científico

**Local:** Sala de Reuniões dos Órgão de Gestão da FMH

**Data** 20 de maio de 2015 **Hora:** 14h30m

| Convocados | Presentes |
|---|---|
| **Presidente:** Francisco José Bessone Ferreira Alves | ✓ |
| **Vice-Presidente:** António Fernando Boleto Rosado | ✓ |
| **Vice-Presidente**: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo | ✓ |
| Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha | ✓ |
| Pedro Simões Cristina de Freitas | ✓ |
| Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos | ✓ |
| António Prieto Veloso | ✓ |
| Carlos Jorge Pinheiro Colaço | Ausência justificada |
| Francisco dos Santos Rebelo | ✓ |
| Maria Margarida Marques Rebelo Espanha | ✓ |
| Daniel Tércio Ramos Guimarães | ✓ |
| Filipe Manuel Soares de Melo | ✓ |
| Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre | ✓ |
| Maria Celeste Rocha Simões | ✓ |
| Maria Teresa Perlico Machado Brandão | ✓ |
| Paulo Alexandre Silva Armada da Silva | ✓ |
| Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento | ✓ |
| Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos | ✓ |
| António Paulo Pereira Ferreira | ✓ |

**Ordem de Trabalhos**

1. **Informações**
2. **Normas para a Distribuição de Serviço**
3. **Aprovação das propostas de regências das Unidades Curriculares dos cursos de licenciatura e de mestrado para o ano letivo 2015/2016.**

4. **Distribuição de Serviço – Propostas para a Distribuição de Serviço dos cursos de licenciatura e de mestrado.**
5. **Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental**

   5.1. Professora Auxiliar, Doutora ***Rita Cordovil Matos*** – Proposta da manutenção do contrato por tempo indeterminado ou a cessação do contrato do avaliado, nos temos da alínea b), do Ponto 1, do Artigo 8.º do Despacho n.º 13313/2012.

   5.2. Professora Auxiliar, Doutora ***Ana Cristina Guerreiro Espadinha*** **–** Proposta da manutenção do contrato por tempo indeterminado ou a cessação do contrato do avaliado, nos temos da alínea b), do Ponto 1, do Artigo 8.º do Despacho n.º 13313/2012.
6. **Alteração ao Plano de Estudos do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário**
7. **Outros Assuntos**

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico, Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, o Presidente deu início à reunião propondo uma alteração à Ordem de Trabalhos (OT) que fora enviada anteriormente.

A proposta foi justificada pelo facto de haver assuntos urgentes que tinham de ficar resolvidos na reunião, nomeadamente, a discussão dos relatórios da atividade desenvolvida no período experimental da Prof.ª Doutora Rita Cordovil Matos e da Prof.ª Doutora Ana Cristina Guerreiro Espadinha, e a alteração do Plano de Estudos do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário que terá de ser enviada com urgência para a Reitoria, dado o prazo para submissão de alterações aos Planos de Estudos ter terminado no dia 15 de maio. Seguidamente passar-se-ia ao ponto relativo às Normas para a Distribuição de Serviço, seguidamente às regências das Unidades Curriculares (UCs) e adiar-se-ia o ponto referente à Distribuição de Serviço.

A proposta foi aceite por unanimidade, tendo passado a Ordem de Trabalhos a ser a seguinte:

**1. Informações**

O Presidente perguntou aos presentes se usar da palavra, não se tendo ninguém manifestado. Passou-se ao ponto seguinte.

**2. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental**

O Presidente esclareceu que houve algum atraso no envio dos pareceres dos relatores, embora por razões alheias ao Conselho Científico (CC).

Recordou que relatores dos pareceres relativos à atividade desenvolvida no período experimental da Prof.ª Doutora Rita Cordovil Matos foram a Prof.ª Doutora Leonor Moniz Pereira, o Prof. Doutor Carlos Neto e o Prof. Doutor Sidónio Serpa, sendo o Prof. Doutor José Alves Diniz, o Prof. Doutor Pedro Morato e o Prof. Doutor Rui Martins os relatores sobre o relatório da Prof.ª Doutora Ana Cristina Guerreiro Espadinha.

2.1. Professora Auxiliar, Doutora ***Rita Cordovil Matos*** – Proposta da manutenção do contrato por tempo indeterminado ou a cessação do contrato do avaliado, nos temos da alínea b), do Ponto 1, do Artigo 8.º do Despacho n.º 13313/2012.

Foi dada a palavra a cada um dos presentes.

Foi unanimemente considerado que o relatório estava bem estruturado, tendo sido referido como um bom exemplo de equilíbrio entre as diferentes áreas. Foi ainda feita referência à sua atividade científica, dando continuidade a uma linha de investigação forte e prestigiada na Faculdade de Motricidade Humana (FMH).

Ouvidos todos os membros do Conselho Científico, **a proposta da manutenção do contrato por tempo indeterminado foi aprovada por unanimidade.**

Foi em seguida proposto que ficasse em ata que o Conselho Científico considera de louvar o equilíbrio entre as áreas de intervenção da docente e o facto de ter atingido um elevado nível de coerência e relevância de produção científica.

A proposta foi **aprovada por unanimidade.**

Os pareceres dos relatores serão enviados à Prof.ª Doutora Rita Cordovil Matos.

2.2. Professora Auxiliar, Doutora ***Ana Cristina Guerreiro Espadinha*** **–** Proposta da manutenção do contrato por tempo indeterminado ou a cessação do contrato do avaliado, nos temos da alínea b), do Ponto 1, do Artigo 8.º do Despacho n.º 13313/2012.

Foi dada a palavra a cada um dos presentes.

Foi referida a atenção que a docente deu à elaboração do relatório que se considerou estar bem estruturado. Em acordo com os pareceres dos relatores, foi ainda referido algum desequilíbrio entre as várias áreas, tendo sido dada maior relevância à componente pedagógica. Foi feita alusão à sua participação em projetos, ao seu envolvimento em atividades de gestão universitária, de atividades de extensão à comunidade e à grande carga letiva. Embora com publicação pedagógica a sua atividade científica foi afetada pelo facto de não ter estado integrada numa linha de investigação bem definida.

O Presidente lembrou ainda que orientações anteriores apontavam para que se procurasse não sobrecarregar os docentes recém-doutorados com atividades de gestão e outras que pudessem prejudicar outras áreas da sua atividade, com consequências nas suas carreiras, designadamente em futuros concursos e orientações de doutoramentos.

Ouvidos todos os membros do Conselho Científico, **a proposta da manutenção do contrato por tempo indeterminado foi aprovada por unanimidade.**

Em seguida foi feita a proposta de louvar a atividade desenvolvida no âmbito do ensino e de gestão universitária, recomendando um maior equilíbrio entre as várias componentes, nomeadamente, reforçando a área de investigação e de produção científica.

A proposta foi **aprovada por unanimidade.**

Os pareceres dos relatores serão enviados à Prof.ª Doutora Ana Cristina Guerreiro Espadinha.

**3. Alteração ao Plano de Estudos do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário** *(Anexo I)*

O Presidente informou que as alterações ao Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, aprovadas na reunião do CC de 16 de julho de 2015, não tiveram seguimento para a Reitoria da ULisboa e que, na sequência da avaliação do curso pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), foi elaborada nova proposta.

Informou que tinha pedido esclarecimento à Coordenação do Mestrado sobre as alterações propostas.

Referiu ainda a diferença verificada relativamente à proposta anteriormente aprovada, a saber, a redução em 3 ECTS da UC de Opção noutros mestrados/Orientações Metodológicas para o Ensino da Educação Física (Opção).

Sabendo que a proveniência dos estudantes deste mestrado é muito diversa, e que há casos em que há necessidade de formação adicional, o Presidente pediu ao Prof. Doutor

Marcos Onofre que esclarecesse se o número de ECTS para colmatar eventuais lacunas de formação seria suficiente. Lembrou que, de acordo com as recomendações da Reitoria, os estudantes não poderiam ter uma carga letiva semestral superior ao que está estipulado, estando fora de questão voltar ao procedimento anterior, de solicitar frequência de UC do 1.º ciclo.

O Prof. Doutor Marcos Onofre confirmou que seria suficiente, acrescentando que este ano letivo já houve alunos que frequentaram um seminário para o efeito.

Considerado este ponto esclarecido, procedeu-se à votação.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

**4. Normas para a Distribuição de Serviço** *(Anexo II)*

O Presidente informou que não foi recebida no CC nenhuma proposta de alteração ao documento apresentado na reunião do CC do dia 29 de abril. Chamou a atenção dos presentes para um conjunto de normas e directivas, entretanto surgidas, do Presidente da FMH, sobre a Distribuição de Serviço (DS), esclarecendo que foram do seu conhecimento prévio.

Fez uma breve síntese do documento, destacando o facto de a FMH, relativamente ao rácio de enquadramento docente/estudante da Universidade de Lisboa (ULisboa), ter ultrapassado os limites definidos.

Este aspeto, a prazo, poderá ter implicações em termos da distribuição de financiamento dentro da própria Universidade.

A DS deverá tender, assim, para os limites máximos previstos no Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), devendo o mínimo, para já, ser fixado em 7 horas anuais na lecionação dos 1.º e 2.º ciclos.

Este constrangimento tem implicações na DS e, por este motivo, embora os Departamentos e as Secções Autónomas estejam já a trabalhar de acordo com as novas regras, será inevitável o agendamento de uma reunião extraordinária do CC para a sua aprovação.

As indicações do Presidente da FMH não entram em contradição com as Normas para a Distribuição de Serviço do CC, embora obrigue a uma alteração no ponto 7.4. *"Demonstração que todos os restantes docentes da unidade curricular em que vai lecionar têm pelo menos 7 horas semanais de lecionação de Distribuição de Serviço"*.

Foi iniciado um período de debate.

No uso da palavra, o Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha afirmou que a regra do mínimo de 7 horas tem a ver com a sustentabilidade da FMH.

Na sua opinião, deve procurar-se encontrar um modelo que considere não só a despesa mas igualmente a receita. Embora reconheça que há áreas em que a atração de financiamento é mais fácil, considera que o CC deverá ter uma visão global deste assunto e não encará-lo só pelo lado do aumento da carga horaria dos docentes.

O Prof. Doutor Daniel Tércio, referiu que o Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades (DECSH) participou na discussão do documento do Presidente da FMH e que considerou adequado o conjunto de medidas apresentadas. O DECSH está a envidar esforços para a aplicação destas medidas por as considerar oportunas, mas ainda não se pronunciou. Irá procurar, no âmbito do artigo 71.º do ECDU, vias diferenciadas para a atribuição de distribuição de serviço docente.

O Prof. Doutor Marcos Onofre salientou que se trata de uma dimensão organizacional importante e que a qualidade da supervisão dos estágios é fundamental, dada a sua relevância na qualidade de ensino. Lamentou ainda o facto de a DS dos estágios só ser feita depois de atingido o mínimo de sete horas de lecionação.

O Prof. Doutor Pedro Freitas lembrou que, devido às alterações no mínimo de horas por docente, poderá originar dificuldades nos horários, devendo ser pedida uma moratória ao Conselho Pedagógico. Manifestando o seu acordo com o Prof. Doutor Luís Bettencourt

Sardinha, sugeriu a existência de uma tabela que estabelecesse uma correspondência, em tempo, aos cargos que os docentes ocupam.

O Presidente declarou que, embora importante, e se possam ter em consideração essas atividades, a discussão está fora do âmbito da DS.

O Prof. Doutor António Veloso referiu que os contratos dos docentes convidados cessam em junho, devido à adoção do procedimento de constituição anual de uma bolsa de contratação. Por outro lado, no referente ao discutido anteriormente referente à DS nos estágios, lembrou que são salvaguardadas duas horas para orientações de Mestrados e de Doutoramentos, sejam teses, sejam estágios, no quadro das actuais normas para a DS do CC.

Na opinião do Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha, o esforço decorrente da diminuição das contratações e consequente acréscimo de DS deve ficar explícito para além da lecionação. Referiu ainda o esforço que a coordenação dos Estágios implica.

A Prof.ª Doutora Margarida Espanha declarou que nas Normas para a Distribuição de Serviço deveria haver aspetos a considerar, nomeadamente assegurar que não há docentes únicos a lecionar UCs, que não deveria haver diferenças entre cargas horárias de UCS com o mesmo número de ECTS. Referiu ainda a importância da qualidade dos estágios que são muitas vezes geradores de emprego. Registou ainda o aumento da procura de Estágios relativamente a Dissertações.

O Presidente declarou que, não tendo havido propostas para alteração ao documento, este não era já o momento da sua discussão. Considerou que os estágios são fundamentais para a faculdade, quer no que diz respeito à formação dos estudantes, quer como processo de relacionamento desta com o meio profissional, concordando com o Prof. Marcos Onofre de que constituem uma "montra" da atividade da FMH. Reafirmou, no entanto, que as orientações de estágios são contabilizadas na DS, no seu total, não sendo este o momento de se voltar a discutir o valor atribuído a esta actividade no quadro da DS, uma vez que decisões anteriores deste conselho instituíram normas claras para o efeito.

O Prof. Doutor Marcos Onofre lembrou que há um trabalho realizado sobre a orgânica e funcionamento dos estágios dos vários cursos de 1º e 2º ciclos da FMH, que conduziu à concretização de um documento de orientação que não foi posto em vigor pela direção do anterior CC. Sugeriu que se deveria voltar ao assunto, logo que a ocasião seja propícia. O Presidente contrapôs que o documento foi usado como orientação para os regulamentos dos estágios profissionalizantes nos vários cursos onde eles surgem, não se tratando de um documento para ser "posto em vigor".

Passou-se à votação do Documento "Normas para a Distribuição de Serviço" com a alteração ao ponto 6.5.3 ("…em que vai lecionar têm pelo menos 7 horas semanais de lecionação de Distribuição de Serviço.") e ao ponto 7.4 ("…lecionar têm pelo menos 7 horas semanais de lecionação…").

As Normas para a Distribuição de Serviço foram **aprovadas por maioria** com 15 votos a favor e três abstenções.

**5. Aprovação das propostas de regências das Unidades Curriculares dos cursos de licenciatura e de mestrado para o ano letivo 2015/2016** *(Anexo III)*

O Presidente fez uma breve introdução ao assunto tendo dito que a maioria das alterações relativas ao ano letivo corrente tinham a ver com anteriores regentes que finalizaram as suas licenças sabáticas, e no caso das Didáticas das Atividades Físicas e Desportivas (DAFDS) I, II, II e IV e das Atividades Desportivas I e II, respetivamente, do Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto e do Curso de Licenciatura em Gestão do Desporto, de mudanças de orientação estratégica na respectiva organização propostas pelo coordenador da licenciatura e discutidas e aprovadas no Departamento de Desporto e Saúde (DDS). O Presidente do CC informou que, após contacto pessoal com o Professor Doutor Vitor Ferreira, este, embora não concordando, aceitou a sua substituição.

Foi iniciado um período de debate.

O Prof. Doutor António Paulo Ferreira declarou que se absteria de votar dado estar envolvido no processo, tendo feito menção ao trabalho respeitável do regente anterior.

O Prof. Doutor António Veloso, Presidente do DDS esclareceu que todas as decisões foram ponderadas e apresentadas em reunião plenária do DDS. Acrescentou ainda que as alterações foram feitas com a plena concordância do Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, Professor Doutor Pedro Mil-Homens.

Estas alterações enquadram-se numa estratégia de valorização do curso do 1.º ciclo em Ciências do Desporto, que é o curso com maior visibilidade da FMH.

Tomou a palavra o Professor Doutor António Rosado que questionou o facto de o anterior regente, Professor Associado, não ter ficado com nenhuma regência das DAFDS e ter sido substituído por Professores Auxiliares, tendo manifestado o seu incómodo sobre o processo.

O Professor Doutor António Veloso esclareceu que o docente em causa, para além de não lecionar na UC, o que contraria as normas da DS do CC, se recusara a dividir as regências com outros docentes que nelas lecionam.

Acrescentou ainda ter ficado em ata da reunião do DDS o apreço e louvor ao trabalho desenvolvido durante 10 anos pelo anterior regente destas unidades curriculares.

O Prof. Doutor António Rosado reiterou o seu desconforto com o processo, dado tratar-se do docente mais antigo daquelas Unidades Curriculares.

Tomando a palavra, o Presidente disse que o processo pode não ter sido conduzido da melhor forma, tendo-lhe sido transmitida, pelo Professor Doutor Vítor Ferreira, a sua insatisfação. Percebe-se, no entanto, que haja uma tentativa estratégica de evolução do trabalho no âmbito destas Unidades Curriculares.

O Professor Doutor Luís Bettencourt Sardinha, embora reconhecendo que houve aspetos que poderiam ter corrido melhor, afirmou que era necessária uma renovação do curso. O DDS decidiu dar uma nova dinâmica àquelas UCs e considerou ser este o momento para se alterar o processo de modo a atribuir mais horas à formação desportiva. Foi neste contexto global que foram alteradas as regências.

Destacou ainda o trabalho relevante que o Professor Doutor António Paulo Ferreira desenvolveu no âmbito do processo de candidatura dos cursos da FMH a reconhecimento, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), no que diz respeito à formação de treinadores desportivos.

O Presidente do CC perguntou ao Presidente do DDS por que razão o critério anteriormente valorizado no caso da substituição do Professor Doutor Vítor Ferreira, a saber, o facto de este docente não leccionar na UC, não foi igualmente considerado no caso da regência da Metodologia das Atividades Físicas respeitante à Professora Doutora Fátima Baptista. A explicação dada foi a de que, embora tenha sido decidido atribuir a regência à Professora Doutora Filipa João, dado que esta se encontrará em licença de maternidade no próximo ano letivo, se mantivesse a atual regente até ao seu regresso.

O Presidente disse que não deveria haver decisões diferentes para casos semelhantes. Propôs que se votasse o documento na globalidade com a ressalva de a regência da Unidade Curricular de Metodologia das Atividades Desportivas merecer nova proposta do DDS.

A proposta foi **aprovada por maioria**, com 13 votos a favor, um voto contra e quatro abstenções.

**6. Distribuição de Serviço – Propostas para a Distribuição de Serviço dos cursos de licenciatura e de mestrado.**

O ponto foi adiado.

**7. Outros Assuntos**

Não houve.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou a reunião às dezassete horas e quarenta minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico que a ela presidiu e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

_____

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

_____

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

_____

(Prof. Doutor Duarte Fernando Rosa Belo Patronilho Araújo)

# *Anexos*

# *Anexo I*

**Alteração de Ciclo de Estudos**

**Síntese das alterações pretendidas**

Faculdade/Instituto: Faculdade de Motricidade Humana

Ciclo de estudos: Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

Grau ou diploma: Mestre

**1. Alteração da duração normal e do número de créditos necessário à obtenção do grau, decorrente do aumento da duração do trabalho final:**

*(Exclusivo para 2.º e 3.º ciclos)*

| | **Antes da Alteração** | **Após alteração** |
|---|---|---|
| 1.1. Duração | **4 semestres** | **4 semestres** |
| 1.2. Número de créditos | **120** | **120** |

**2. Alteração de ramos, variantes, áreas de especialização ou especialidades:**

2.1. Percursos suprimidos: Não se aplica

2.2. Percursos fundidos: Não se aplica

**3. Alteração das áreas científicas**

(*A alteração da área científica predominante não é abrangida por este procedimento)*

3.1. Áreas científicas suprimidas[*3]: Não se aplica

3.2. Áreas científicas adicionadas: Biologia de atividade Física/Psicologia e Comportamento Motor/Sociologia Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto/Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras

| 3.3. Alteração das áreas científicas* | Antes da alteração | Depois da alteração | Diferença N.º de ECTS | |
|---|---|---|---|---|
| | N.º Total de ECTS | N.º Total de ECTS | N.º | %** |
| N.º total de créditos do CE | **120** | **120** | 0 | **0** |
| *Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras* | 120 | 117 | **- 3** | - 2,5 |
| *Biologia de Atividade Física/Psicologia e Comportamento Motor/Sociologia Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto/Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras* | | 3 | **3** | 2,5 |

*

1. Alteração até 5% no peso de cada área de formação fundamental do CE, desde que continue a representar, pelo menos, 25% do total de ECTS do CE;

2. Alteração até 3% no peso de cada área de formação obrigatória (área científica com ECTS obrigatórios), no total de ECTS do CE;

3. Supressão de áreas de formação obrigatória (área científica com ECTS obrigatórios) desde que o seu peso não ultrapasse 5%.

** Cálculo da % da alteração: Divisão do n.º correspondente à diferença de ECTS (antes e depois) pelo n.º total de ECTS antes da alteração, a multiplicar por 100.

## 4. Alteração das Unidades Curriculares (UCs):

*(Considerar apenas as UCs necessárias para a obtenção do grau)*

| Unidades Curriculares | Antes da Alteração | Após alteração |
|---|---|---|
| 4.1. N.º total de UCs | **14** | **16** |
| 4.1.1. UCs obrigatórias | **14** | **14** |
| 4.1.2. UCs optativas | **0** | **2** |
| 4.2. N.º de UCs adicionadas | **2** | |
| 4.2.1. *Orientações Metodológicas para o Ensino da Educação Física (opção)* | | **3** |
| 4.2.2. *Opção – noutros mestrados de acordo com menu a apresentar anualmente* | | **3** |
| 4.3. N.º de UCs suprimidas | **0** | |
| 4.3.1 *Designação das UCs suprimidas (Colocar 1 por linha)* | | |
| 4.4. N.º de UCs com o n.º de créditos alterado | | **9** |
| 4.4.1. *Estratégias de Inclusão em Educação Física* | **8** | **6** |
| 4.4.2. *Ensino e Treino do Desporto Escolar* | **8** | **6** |
| 4.4.3. *Ensino da Educação Física I* | **6** | **9** |
| 4.4.4. *Ensino da Educação Física II* | **8** | **9** |
| 4.4.5. *Gestão e Cultura Organizacional Escolar* | **4** | **3** |
| 4.4.6. *Animação Socioeducativa - Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola* | **2** | **3** |
| 4.4.7. *Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar* | **4** | **3** |
| 4.4.8. *Formação de Professores - Formação e Identidade Profissional em Educação Física* | **4** | **3** |
| 4.4.9. *Tecnologias da Informação e Comunicação em Contexto Educativo - Inovação e Tecnologia em Educação Física* | **4** | **3** |

| | | |
|---|---|---|
| 4.5. N.º de UCs com o n.º de horas de contacto alterado | | **8** |
| 4.5.1. *Ensino da Educação Física I* | **58,5** | **84,5** |
| 4.5.2. *Ensino da Educação Física II* | **84** | **97,5** |
| 4.5.3. *Teoria e Gestão do Curriculum em Educação Física* | **65** | **52** |
| 4.5.4. *Avaliação Educacional* | **65** | **52** |
| 4.5.5. *Formação de Professores - Formação e Identidade Profissional em Educação Física* | **45,5** | **39** |
| 4.5.6. *Animação Socioeducativa - Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola* | **18** | **39** |
| 4.5.7. *Gestão e Cultura Organizacional Escolar* | **45,5** | **32,5** |
| 4.5.8. *Tecnologias da Informação e Comunicação em Contexto Educativo - Inovação e Tecnologia em Educação Física* | **45,5** | **39** |
| 4.6. N.º de UCs com a designação alterada | **3** | |
| 4.6.1. *Tecnologias da Informação e Comunicação em Contexto Educativo - Inovação e Tecnologia em Educação Física* | | |
| 4.6.2. *Formação de Professores - Formação e Identidade Profissional em Educação Física* | | |
| 4.6.3. *Animação Socioeducativa - Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola* | | |
| 4.7. N.º de UCs deslocadas entre anos ou semestres | **0*** | |
| *(Repetir o n.º de subpontos correspondente ao n.º de UCs alteradas)* | | |

## 5. Alteração das horas de contacto: *(Considerar apenas as UCs necessárias para a obtenção do grau)*

| **Alteração das horas de contacto** *Até ao limite de 15% do total das horas de contacto* | **Antes da alteração** | **Depois da alteração** | **Diferença Horas de Contato** | |
|---|---|---|---|---|
| | **N.º Total de Horas** | **N.º Total de Horas** | **N.º** | **%*** |
| N.º total de horas de contacto | **804** | **851,5** | 47,5 | **5,91** |
| Teóricas (T) | 188 | 91 | **-97** | -12,06 |
| Teório-Práticas (TP) | 343,5 | 448,5 | **105** | 13,06 |
| Estágio (E) | 78 | 78 | **0** | 0 |
| Práticas (P) | 194,5 | 234 | **39,5** | 4,91 |

* Cálculo da % da alteração: Divisão do nº correspondente à diferença de horas (antes e depois) pelo n.º total de horas do CE antes da alteração, a multiplicar por 100.

## 6. Fundamentação das alterações propostas:

As alterações propostas baseiam-se nas seguintes razões:

a) Ajustamento com base na alteração proposta no Dec.-lei 79/2014, de acordo com o requerido pela A3Es em mensagem enviada à Reitoria da UL e remetida para presidência da FMH;

b) ajustamento à regra de um mínimo múltiplo comum decidido no seio do Conselho Científico da FMH para todas as Unidades Curriculares dos Mestrados;

c) necessidade de reforço da formação em algumas disciplinas, de acordo com a avaliação interna no mestrado;

d) correção de erros identificados nas horas de contato e de ECTS de algumas Unidades Curriculares, sem que tal implique alteração na estrutura curricular e mantendo-se em conformidade com o estipulado no Dec.-Lei 79/2014, bem como com as indicações fornecidas pela A3Es aquando do processo de avaliação.

# ANEXO

## Estrutura Curricular [1]

1. Universidade de Lisboa
2. Faculdade/Instituto: Faculdade de Motricidade Humana
3. Ciclo de Estudos: Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
4. Grau ou diploma: Mestre
5. Área científica predominante do ciclo de estudos: Formação de Professores
6. Número de créditos necessário à obtenção do grau[2]: 120
7. Duração normal do ciclo de estudos: Quatro Semestres
8. Ramos, variantes, áreas de especialização ou especialidades em que o ciclo de estudos se estrutura *(se aplicável):* Não aplicável
9. Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para obtenção do grau ou diploma:

**Quadro n.º 1**

| ÁREA CIENTÍFICA | SIGLA | CRÉDITOS | |
|---|---|---|---|
| | | OBRIGATÓRIOS | OPTATIVOS |
| Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras | PMI | 117 | 3 |
| Biologia de Atividade Física/Psicologia e Comportamento Motor/Sociologia Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto/Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras | BAF/PCM/SEG/PMI | | 3 |
| | | 117 | 3 |
| **TOTAL** | | | ***120(*)*** |

*1 - A estrutura curricular, bem como o Plano de Estudos irão figurar como anexo do Despacho de Alteração ao CE a publicar em DR;*

*2 - CE conducente ao grau de **licenciado** – 180 a 240 créditos e uma duração normal compreendida entre 6 e 8 semestres;*
*- CE conducente ao grau de **mestre** – 90 a 120 créditos e uma duração normal compreendida entre 3 e 4 semestres;*
*- CE **integrado** conducente ao grau de **mestre** – 300 a 360 créditos e uma duração normal compreendida entre 10 e 12 semestres.*

*(*) Indicar o número de créditos das áreas científicas optativas necessários para a obtenção do grau ou diploma.*

*NOTA: Caso existam, este quadro deve ser preenchido para cada percurso alternativo (ramos, áreas de especialização, especialidades, etc.), devendo a sua denominação estar identificada no título de cada quadro.*

**10.** Observações:

Respeitando os valores mínimos de ECTS para as diferentes componentes de formação previstas no artigo 15º do Decreto-Lei n.º 79/2014 de 14 de maio, o curso organiza-se com a seguinte distribuição dos ECTS:

Iniciação à Prática Profissional — 48 ECTS
Didáticas Específicas — 30 ECTS
Área Educacional Geral — 21 ECTS
Área de Docência — 21 ECTS

**Plano de Estudos**

Universidade de Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana
2º Ciclo
Mestrado em Ensino nos Ensino Básico e Secundário
Educação Física

**Quadro n.º 2 –** 1.º ano / 1.º semestre curricular

| UNIDADES CURRICULARES | ÁREA CIENTÍFICA | TIPO | TEMPO DE TRABALHO (HORAS) | | CRÉDITOS | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | TOTAL | CONTACTO | | |
| (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7) |
| Ensino da Educação Física I | PMI | Semestral | 252 | 84,5 (26T+58,5PL) | 9 | Didáticas Específicas (*) |
| Ensino e Treino do Desporto Escolar | PMI | Semestral | 168 | 78 (78TP) | 6 | Didáticas Especificas (*) |
| Estratégias de Inclusão em Educação Física | PMI | Semestral | 168 | 78 (78PL) | 6 | Didáticas Especificas (*) |
| Inovação e Tecnologia em Educação Física | PMI | Semestral | 84 | 39 (39TP) | 3 | Área de Docência (*) |
| Formação e Identidade Profissional em Educação Física | PMI | Semestral | 84 | 39 (39TP) | 3 | Área de Docência (*) |
| Opção noutros mestrados de acordo com menu a apresentar anualmente | BAF/PCM/SEG /PMI | Semestral | 84 | (***) | 3 | Área de Docência (*) |
| Orientações Metodológicas para o Ensino da Educação Física (Opção) (**) | PMI | Semestral | 84 | 39 (39TP) | 3 | Área de Docência (*) |
| **TOTAL** | | | 840 | 357,5 | 30 | |

(*) de acordo com as componentes de formação enunciadas no artigo 15º do DL n.º 79/2014

(**) a frequência desta Unidade Curricular é obrigatória para os estudantes que não satisfaçam as condições dos requisitos mínimos de formação na área de docência (120 ECTS em Educação Física e Desporto), em conformidade com o disposto no nº. 5 e nº. 6 do artº 18º do Decreto.-Lei 79/2014 de 14 de maio.
(***) dependente da organização (tipologia) de cada unidade curricular.

**Quadro n.º 3 –** 1.º ano / 2.º semestre curricular

| UNIDADES CURRICULARES | ÁREA CIENTÍFICA | TIPO | TEMPO DE TRABALHO (HORAS) | | CRÉDITOS | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | TOTAL | CONTACTO | | |
| (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7) |
| Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola | PMI | Semestral | 84 | 39 (39TP) | 3 | Área de Docência (*) |
| Avaliação Educacional | PMI | Semestral | 168 | 52 (13T+39TP) | 6 | Área Educacional Geral (*) |
| Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar | PMI | Semestral | 84 | 39 (39TP) | 3 | Área de Docência (*) |
| Ensino da Educação Física II | PMI | Semestral | 252 | 97,5 (97,5PL) | 9 | Didácticas Específicas (*) |
| Gestão e Cultura Organizacional Escolar | PMI | Semestral | 84 | 32,5 (13T+19,5TP) | 3 | Área Educacional Geral (*) |
| Teoria e Gestão do Curriculum em Educação Física | PMI | Semestral | 168 | 52 (13T+39TP) | 6 | Área Educacional Geral (*) |
| **TOTAL** | | | 840 | 312 | 30 | |

(*) de acordo com as componentes de formação enunciadas no artigo 15º do DL n.º 79/2014

**Quadro n.º 4 –** 2º ano / 1.º semestre curricular

| UNIDADES CURRICULARES | ÁREA CIENTÍFICA | TIPO | TEMPO DE TRABALHO (HORAS) | | CRÉDITOS | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | TOTAL | CONTACTO | | |
| (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7) |
| Investigação Educacional | PMI | Semestral | 168 | 52 (13T+39TP) | 6 | Área de Docência (*) |
| Estágio Pedagógico | PMI | Anual | 672 (1344) ($) | 39 E (78 E) ($) | 24 (48) ($) | Iniciação à Prática Profissional (*) |
| **TOTAL** | | | 840 | 91 | 30 | |

(*) de acordo com as componentes de formação enunciadas no artº15 do DL n.º 79/2014
($) corresponde ao somatório dos dois semestres letivos do 2º ano curricular

**Quadro n.º 5 –** 2º ano / 2.º semestre curricular

| UNIDADES CURRICULARES | ÁREA CIENTÍFICA | TIPO | TEMPO DE TRABALHO (HORAS) | | CRÉDITOS | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | TOTAL | CONTACTO | | |
| (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7) |
| Educação e Promoção da Saúde na Escola | PMI | Semestral | 168 | 52 (13T+39TP) | 6 | Área Educacional Geral (*) |
| Estágio Pedagógico | PMI | Anual | 672 (1344) (#) | 39 E (78 E) (#) | 24 (48) (#) | Iniciação à Prática Profissional (*) |
| **TOTAL** | | | 840 | 91 | 30 | |

(*) de acordo com as componentes de formação enunciadas no número 1 do artº15 DL n.º 79/2014
($) corresponde ao somatório dos dois semestres letivos do 2º ano curricular

*NOTA: Este quadro deve ser preenchido para cada ano, semestre e, caso exista, percurso alternativo (ramos, áreas de especialização, especialidades, etc.), devendo a sua denominação estar identificada no título de cada quadro.*

*Legenda:*
*(1) Designação da UC;*
*(2) Sigla constante do Quadro da Estrutura Curricular;*
*(3) Tipologia da UC (anual, semestral ou trimestral)*
*(4) Na ULisboa, a carga horária total é igual ao nº de créditos multiplicado por 28;*
*(5) Discriminar por tipo:*
*T –Teórico; TP –Teórico-Prático; PL – Prático e Laboratorial; TC – Trabalho de Campo; S – Seminário; E – Estágio; OT – Orientação Tutorial; O – Outros) o nº de horas totais (Ex: T - 15; PL: 30);*
*(6) Nº de créditos;*
*(7) Assinalar sempre que a UC for optativa.*
*Deverá ser ainda tido em consideração no preenchimento deste quadro:*
*a) 40 semanas de trabalho correspondem a 1680 horas de trabalho anual do estudante;*
*b) 1 semana corresponde a 42 horas de trabalho do estudante;*
*c) 1 ECTS corresponde a 28 horas de trabalho do estudante.*

# *Anexo II*

# Normas para a Distribuição de Serviço

As normas de distribuição de serviço foram elaboradas em conformidade com a seguinte legislação

- ✓ **Regulamento Geral de Prestação de Serviço dos Docentes da UTL** – Despacho n.º 12992/2010 da Reitoria da UTL, Art.º 16.º, publicado no *Diário da República, 2ª série, N.º 155, de 11 de Agosto)*;
- ✓ **Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) –** Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei n.º 8/2010,de 13 de maio*;*
- ✓ **Regulamento Geral de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da Universidade de Lisboa (ULisboa) –** Despacho n.º 14944/2013, publicado no *Diário da República, 2.ª série, N.º 223, de 18 de novembro, Art.º 5.º, 6.º, 8.º e 9.*
- ✓ **Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana -** Despacho n.º 2784/2014, , publicados no Diário da República, 2.ª série, N.º 35, de 19 de fevereiro e republicados pelo Despacho n.º 13541/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 216, de 7 de novembro.

1. A escolha do Coordenador da área disciplinar deve obedecer aos seguintes critérios:
   1.1. Desenvolver investigação num Laboratório / Centro de Estudos que pertença a essa área disciplinar;
   1.2. Não exercer, preferencialmente, outros cargos de gestão ou de coordenação;
   1.3. Corresponder ao professor com Precedência na categoria com base no Regulamento de Precedências da UL (Despacho n.º 8469/2014, publicado no *Diário da República, 2ª série, N.º 123 de 30 de junho)*, podendo, sempre que necessário, ser coadjuvado pelos outros professores catedráticos ou associados da área em que exerçam atividade nessa área disciplinar, com base no mesmo Regulamento.
2. A apreciação do Conselho Científico sobre a coordenação de curso terá em consideração o Despacho n.º 8469/2014 - Regulamento de Precedências da Universidade de Lisboa, publicado no *Diário da República, 2.ª série, N.º 123 de 30 de junho*.
3. A regência de uma unidade curricular deve ser atribuída preferencialmente ao professor de carreira a tempo integral da unidade curricular que:
   3.1. Tenha a categoria mais elevada no regulamento de precedências e tempo de contacto com os alunos dessa unidade curricular;
   3.2. Desenvolva investigação no âmbito da unidade curricular ou área disciplinar a que a unidade curricular pertence;
   3.3. Tenha publicação pedagógica sobre essa matéria;
   3.4. Tenha até um máximo de 5 unidades curriculares por ano letivo.
4. Os docentes contratados em regime de tempo integral estão sujeitos a um limite mínimo de 6 horas anuais de aulas ou seminários, de acordo com o número 1 do Artigo 71.º do ECDU (Decreto-Lei n.º 205/2009). Excetuam-se os presidentes e vice-presidentes dos

órgãos de gestão que face à previsão do trabalho para o ano letivo seguinte poderão ser dispensados total ou parcialmente da lecionação e as situações previstas no ponto 5 do Artigo 77.º do ECDU.

5. Os docentes a tempo parcial deverão ter um número de horas anuais de aulas ou seminários de acordo com a percentagem do seu contrato. A proposta pelo Conselho Científico da renovação desse contrato está sujeita à aprovação da distribuição de serviço.

6. A colaboração nas atividades de lecionação de estudantes de doutoramento deve obedecer aos seguintes critérios:

    6.1. Não ser docente noutra escola;

    6.2. Não ser, em caso algum, o único docente da unidade curricular;

    6.3. Ter como número máximo de aulas por semana de 1hora/ano;

    6.4. Esta colaboração não poderá ser renovada nestas condições, vigorando apenas durante os três anos letivos do curso.

    6.5. Deve ser acompanhado:

        6.5.1. Do *Curriculum Vitae;*

        6.5.2. Demonstração por parte do Orientador das vantagens para a formação do doutorando da sua participação nessas aulas;

        6.5.3. Demonstração de que todos os restantes docentes da unidade curricular em que vai lecionar têm pelo menos 7 horas semanais de lecionação de Distribuição de Serviço.

7. Colaboração nas atividades letivas por parte dos investigadores de pós-doutoramento:

    7.1. Ser investigador de pós-doutoramento na FMH por um período igual ou superior a um ano letivo:

    7.2. Apresentar currículo adequado para a lecionação

    7.3. Ter como número máximo de horas de aula 2 horas/ano;

    7.4. Demonstração que todos os restantes docentes da unidade curricular em que vai lecionar têm pelo menos 7 horas semanais de lecionação de Distribuição de Serviço.

8. Quantificação da carga letiva

    Horas de lecionação nas unidades curriculares de licenciatura, mestrado e de doutoramento, correspondentes a aulas teóricas (T), teórico-práticas (TP), práticas (P), práticas laboratoriais (PL), seminários (S) e trabalho de campo (TC), sendo que:

    8.1. A aula teórica tem, sempre que possível, um número limite máximo de **200 alunos**;

    8.2. As aulas TP, P, PL, S e de TC sempre que inseridas em unidades curriculares com uma tipologia que inclua mais do que um tipo de aulas têm o mesmo valor para efeitos de distribuição de serviço. O número de alunos por turma e o número de turmas a considerar para o ano seguinte será estabelecido anualmente pelo Conselho Pedagógico que informa os Conselhos de Departamento e o Conselho Científico até final de abril.

8.3. Nas unidades curriculares com blocos optativos, a cada um deles corresponde uma turma.

8.4. Em todas as turmas com um número de estudantes inferior a dez, a contabilização de serviço consistirá em 0.1 horas/ semestre / aluno, vezes o número de horas de aulas da unidade curricular previstas para o docente.

8.5. As unidades curriculares optativas dos cursos de Mestrado que não correspondam a unidades curriculares de outros cursos são ponderadas em função do número total de horas de contacto do curso a que pertencem, sempre que o número de alunos seja inferior ao número total previsto para o seu funcionamento.

9. Às unidades curriculares com uma tipologia que inclua apenas Orientação Tutorial (OT) são atribuídas as seguintes horas letivas:

   9.1. Orientação de Estágio e/ou trabalho de projeto de licenciatura: 0.25 horas/ano por aluno.

   9.2. Orientação de estágio no Mestrado: 0,5 horas/ano por aluno.

   9.3. Orientação de dissertação de Mestrado (por estudante) = 0,5 horas/ano não podendo ultrapassar 1 ano ou conforme o previsto no curso em referência mesmo em situações em que o aluno prolongue o trabalho para além do prazo estipulado [1].

   9.4. Orientação de dissertação de Doutoramento (por estudante) = 0,75horas/ano, até ao máximo de 3 anos [2].

10. Propostas de Distribuição de Serviço:

    As propostas de Distribuição de Serviço ou da sua alteração devem ser submetidas pelos Conselhos dos Departamentos e Secções Autónomas à aprovação do Conselho Científico. As propostas devem resultar de articulação prévia com os regentes das Unidades Curriculares e com os Coordenadores de Curso.

11. Durante o mês de abril os Conselhos dos Departamentos e Secções Autónomas em reunião da Comissão do Conselho Científico respetiva, fornecem toda a informação sobre a Distribuição de Serviço dos cursos sob a sua coordenação.

12. A Distribuição de Serviço será aprovada pelo Conselho Científico, e se necessário, após ouvir os Coordenadores das áreas disciplinares.

13. Momentos de aprovação da Distribuição de Serviço

    **13.1. Meados de maio –** Aprovação da Distribuição de Serviço provisória.

    **13.2. Início de novembro –** Aprovação da Distribuição de Serviço em curso.

As Normas de Distribuição de Serviço foram revistas e aprovadas na reunião do Conselho Científico do dia 20 de maio de 2015.

[1] Atribuição dependente do preenchimento da ficha enviada pelos serviços no início do ano letivo

[2] Atribuição dependente da entrega nos serviços, nas datas previstas em cada ano, do relatório de supervisão de acordo com o Regulamento de doutoramento.

# *Anexo III*

# Ano letivo 2015/2016

## Regentes das unidades curriculares

| Área Disciplinar | Curso | Ano | Sem | Unidade Curricular | ECTS | Regentes Aprovados Ano letivo 2015/2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 1 | 1 | Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem | 5 | Marcos Onofre |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 1 | 1 | Anatomofisiologia I | 4 | Pedro Pezarat |
| SEG | L-CD- Tronco Comum | 1 | 1 | Antropologia e História do Corpo | 2 | Manuela Hasse |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 1 | 1 | Atividade Física e Saúde Pública | 3,5 | Luís Sardinha |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 1 | 1 | Bioquímica | 3,5 | Cristina Monteiro |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 1 | 1 | Didáctica das Atividades Físicas e Desportivas I | 9 | Anna Volossovitch |
| MAE | L-CD- Tronco Comum | 1 | 1 | Matemática | 3 | Pedro Freitas |
| SEG | L-CD- Tronco Comum | 1 | 2 | Análise Sócio-Histórica da Educação | 2 | António Rodrigues |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 1 | 2 | Anatomofisiologia II | 4 | Margarida Espanha |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 1 | 2 | Cinantropometria | 4 | Isabel Fragoso |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 1 | 2 | Didáctica das Atividades Físicas e Desportivas II | 11 | Anna Volossovitch |
| MAE | L-CD- Tronco Comum | 1 | 2 | Estatística I | 3 | Júlia Teles |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 1 | 2 | Nutrição e Atividade Física | 3 | Cristina Monteiro |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 1 | 2 | Prevenção, Segurança e Emergência | 3 | Fernando Pereira |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 2 | 1 | Biomecânica | 4 | António Veloso |
| PCM | L-CD- Tronco Comum | 2 | 1 | Controlo Motor e Aprendizagem | 4 | Pedro Passos |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 2 | 1 | Didáctica das Atividades Físicas e Desportivas III | 10 | Anna Volossovitch |
| MAE | L-CD- Tronco Comum | 2 | 1 | Estatística II | 3 | Ana Carita |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 2 | 1 | Fisiologia do Exercício | 3,5 | Paulo Armada |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 2 | 1 | Sistemática das Atividades Físicas e Desportivas | 2,5 | César Peixoto |
| SEG | L-CD- Tronco Comum | 2 | 1 | Sociologia do Desporto | 3 | Ana Santos |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 2 | 2 | Cinesiologia | 3,5 | Pedro Pezarat |
| PCM | L-CD- Tronco Comum | 2 | 2 | Desenvolvimento Motor | 4 | Carlos Neto |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 2 | 2 | Didáctica das Atividades Físicas e Desportivas IV | 10 | António Paulo Ferreira |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 2 | 2 | Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas | 6 | António Rosado |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 3 | 1 | Aptidão Física no Jovem | 3 | Helena Santa Clara |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 3 | 1 | Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto | 5,5 | Carlos Januário |
| SEG | L-CD- Tronco Comum | 3 | 1 | Espaços e Equipamentos de Atividades Físicas e de Desporto | 3 | Luís Miguel Cunha |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 3 | 1 | Teoria e Metodologia do Treino Desportivo | 5 | Francisco Alves |
| PCM | L-CD- Tronco Comum | 3 | 2 | Atividade Motora Adaptada | 3 | Leonor Moniz Pereira |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 3 | 2 | Avaliação em Educação Física e Desporto | 4,5 | José Alves Diniz |
| PMI | L-CD- Tronco Comum | 3 | 2 | Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto | 4,5 | Marcos Onofre |
| BAF | L-CD- Tronco Comum | 3 | 2 | Prescrição do Exercício | 4 | Luís Sardinha |

# Ano letivo 2015/2016

## Regentes das unidades curriculares

| Área Disciplinar | Curso | Ano | Sem | Unidade Curricular | ECTS | Regentes Aprovados Ano letivo 2015/2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BAF | L-CD-ES | 2 | 2 | Exercício na Saúde e Doença | 4 | Luís Sardinha |
| BAF | L-CD-ES | 2 | 2 | Promoção da Saúde | 2,5 | Analiza Silva |
| BAF | L-CD-ES | 3 | 1 | Avaliação da Aptidão Física e Bem-Estar | 4,5 | Fátima Baptista |
| PMI | L-CD-ES | 3 | 1 | Metodologia das Atividades Físicas | 6 | *Em discussão* |
| PCM | L-CD-ES | 3 | 1 | Psicologia do Exercício | 3 | Duarte Araújo |
| PMI | L-CD-ES | 3 | 2 | Atividades de Estágio em Exercício e Saúde | 10 | Flávia Yázigi |
| PCM | L-CD-ES | 3 | 2 | Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso | 4 | Pedro Teixeira |
| SEG | L-CD-TD | 2 | 2 | Gestão das Organizações Desportivas | 4,5 | Carlos Colaço |
| SEG | L-CD-TD | 2 | 2 | História do Desporto | 2 | Manuela Hasse |
| PMI | L-CD-TD | 3 | 1 | Estágio em Treino Desportivo I | 6 | António Paulo Ferreira |
| BAF | L-CD-TD | 3 | 1 | Fisiologia do Treino Desportivo | 3,5 | João Rasoilo |
| PMI | L-CD-TD | 3 | 1 | Metodologia do Treino Específica - Opção Desportiva | 4 | António Paulo Ferreira |
| PMI | L-CD-TD | 3 | 2 | Estágio em Treino Desportivo II | 6 | Jorge Infante |
| PMI | L-CD-TD | 3 | 2 | Pedagogia do Treino Desportivo | 4 | Vítor Ferreira |
| PCM | L-CD-TD | 3 | 2 | Psicologia do Desporto | 4 | Sidónio Serpa |
| PMI | L-Dança | 1 | 1 | Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem | 5 | Ana Naia |
| BAF | L-Dança | 1 | 1 | Anatomofisiologia I | 4 | Pedro Pezarat |
| SEG | L-Dança | 1 | 1 | Dança e Tecnologias Multimédia | 4 | Daniel Tércio |
| SEG | L-Dança | 1 | 1 | História da Dança | 4 | Daniel Tércio |
| SEG | L-Dança | 1 | 1 | Técnica de Dança Teatral I | 5 | Elisabete Monteiro |
| PCM | L-Dança | 1 | 1 | Técnicas Corporais de Bem Estar | 3 | Luísa Roubaud |
| SEG | L-Dança | 1 | 1 | Técnicas de Dança Social I | 5 | Margarida Moura |
| BAF | L-Dança | 1 | 2 | Anatomofisiologia II | 4 | Margarida Espanha |
| BAF | L-Dança | 1 | 2 | Cinantropometria | 4 | Isabel Fragoso |
| SEG | L-Dança | 1 | 2 | Fundamentos de Expressão e Comunicação | 4,5 | Elisabete Monteiro |
| BAF | L-Dança | 1 | 2 | Sistemática e Análise do Movimento | 5,5 | Luís Xarez |
| SEG | L-Dança | 1 | 2 | Técnica de Dança Teatral II | 6 | Elisabete Monteiro |
| SEG | L-Dança | 1 | 2 | Técnicas de Dança Social II | 6 | Margarida Moura |
| BAF | L-Dança | 2 | 1 | Biomecânica | 4 | António Veloso |
| SEG | L-Dança | 2 | 1 | Composição Coreográfica | 6,5 | Elisabete Monteiro |
| PCM | L-Dança | 2 | 1 | Controlo Motor e Aprendizagem | 4 | Pedro Passos |
| BAF | L-Dança | 2 | 1 | Fisiologia do Exercício | 3,5 | Paulo Armada |
| SEG | L-Dança | 2 | 1 | Práticas de Expressão e Comunicação I | 5,5 | Margarida Moura |
| SEG | L-Dança | 2 | 1 | Técnica de Dança Teatral III | 6,5 | Maria João Alves |
| BAF | L-Dança | 2 | 2 | Cinesiologia | 3,5 | Pedro Pezarat |
| PCM | L-Dança | 2 | 2 | Desenvolvimento Motor | 4 | Rita Cordovil |
| PMI | L-Dança | 2 | 2 | Fundamentos de Intervenção em Dança | 4,5 | Elisabete Monteiro |

# Ano letivo 2015/2016

## Regentes das unidades curriculares

| Área Disciplinar | Curso | Ano | Sem | Unidade Curricular | ECTS | Regentes Aprovados Ano letivo 2015/2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BAF | L-Dança | 2 | 2 | Nutrição e Atividade Física | 3 | Cristina Monteiro |
| SEG | L-Dança | 2 | 2 | Práticas de Expressão e Comunicação II | 4,5 | Margarida Moura |
| SEG | L-Dança | 2 | 2 | Psicossociologia da Arte e da Dança | 4 | Luísa Roubaud |
| SEG | L-Dança | 2 | 2 | Técnica de Dança Teatral IV | 6,5 | Maria João Alves |
| SEG | L-Dança | 3 | 1 | Dança e Inclusão | 5 | Luísa Roubaud |
| SEG | L-Dança | 3 | 1 | Estética e Filosofia da Arte | 5 | Daniel Tércio |
| SEG | L-Dança | 3 | 1 | Gestão de Projetos em Dança | 5 | Luís Xarez |
| SEG | L-Dança | 3 | 1 | Oficina de Dança I | 4,5 | Elisabete Monteiro |
| PMI | L-Dança | 3 | 1 | Práticas de Intervenção em Dança | 5,5 | Elisabete Monteiro |
| SEG | L-Dança | 3 | 1 | Técnicas de Cena | 5 | Daniel Tércio |
| SEG | L-Dança | 3 | 2 | Dança e Animação Sócio-Cultural | 6 | Margarida Moura |
| BAF | L-Dança | 3 | 2 | Fundamentos de Treino em Dança | 5 | Luís Xarez |
| SEG | L-Dança | 3 | 2 | Introdução à Crítica de Dança | 4,5 | Luísa Roubaud |
| PMI | L-Dança | 3 | 2 | Metodologia do Ensino da Dança | 5 | Margarida Moura |
| SEG | L-Dança | 3 | 2 | Oficina de Dança II | 4,5 | Maria João Alves |
| SEG | L-Dança | 3 | 2 | Produção de Eventos Culturais | 5 | Daniel Tércio |
| BAF | L-Erg | 1 | 1 | Anatomofisiologia I | 4 | Pedro Pezarat |
| BAF | L-Erg | 1 | 1 | Bioquímica | 3,5 | Cristina Monteiro |
| PCM | L-Erg | 1 | 1 | Introdução à Ergonomia | 7 | Filipa Carvalho |
| MAE | L-Erg | 1 | 1 | Matemática I | 3,5 | Pedro Freitas |
| MAE | L-Erg | 1 | 1 | Programação | 5,5 | Carlos Ferreira |
| PCM | L-Erg | 1 | 1 | Psicologia Cognitiva | 6,5 | Paulo Noriega |
| BAF | L-Erg | 1 | 2 | Anatomofisiologia II | 4 | Margarida Espanha |
| BAF | L-Erg | 1 | 2 | Cinantropometria | 4 | Isabel Fragoso |
| MAE | L-Erg | 1 | 2 | Estatística I | 3 | Paula Bruno |
| MAE | L-Erg | 1 | 2 | Matemática II | 4 | Ana Diniz |
| PCM | L-Erg | 1 | 2 | Psicossociologia do Trabalho | 7,5 | Paulo Noriega |
| PCM | L-Erg | 1 | 2 | Sistemática da Ergonomia | 7,5 | José Carvalhais |
| PCM | L-Erg | 2 | 1 | Análise Ergonómica do Trabalho | 10 | Teresa Cotrim |
| PCM | L-Erg | 2 | 1 | Controlo Motor e Aprendizagem | 4 | Pedro Passos |
| MAE | L-Erg | 2 | 1 | Estatística II | 3 | Ana Carita |
| PCM | L-Erg | 2 | 1 | Física Ambiental | 9 | Rui Melo |
| BAF | L-Erg | 2 | 1 | Fisiologia do Trabalho | 4 | Gonçalo Mendonça |
| BAF | L-Erg | 2 | 2 | Biomecânica Ocupacional | 5 | António Veloso |
| BAF | L-Erg | 2 | 2 | Cinesiologia | 3,5 | Pedro Pezarat |
| PCM | L-Erg | 2 | 2 | Higiene e Segurança no Trabalho I | 6 | Rui Melo |
| PMI | L-Erg | 2 | 2 | Modelos e Estratégias de Formação | 4 | Carlos Januário |

# Ano letivo 2015/2016

## Regentes das unidades curriculares

| Área Disciplinar | Curso | Ano | Sem | Unidade Curricular | ECTS | Regentes Aprovados Ano letivo 2015/2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PCM | L-Erg | 2 | 2 | Psicologia Ergonómica | 6 | Catarina Silva |
| MAE | L-Erg | 2 | 2 | Simulação Numérica | 5,5 | Carlos Ferreira |
| PCM | L-Erg | 3 | 1 | Análise da Capacidade de Trabalho | 6,5 | Filipa Carvalho |
| PCM | L-Erg | 3 | 1 | Ergonomia do Produto | 7 | Francisco Rebelo |
| PCM | L-Erg | 3 | 1 | Estágio e Projeto I | 3 | José Carvalhais |
| PCM | L-Erg | 3 | 1 | Factores Humanos e Desempenho | 7 | José Carvalhais |
| PCM | L-Erg | 3 | 1 | Higiene e Segurança no Trabalho II | 6,5 | Rui Melo |
| BAF | L-Erg | 3 | 2 | Análise de Riscos em Contexto Ocupacional | 7 | Filomena Carnide |
| PCM | L-Erg | 3 | 2 | Design de Sistemas de Informação | 7 | Francisco Rebelo |
| PCM | L-Erg | 3 | 2 | Design de Sistemas Físicos | 7 | Francisco Rebelo |
| PMI | L-Erg | 3 | 2 | Ergonomia e Desenvolvimento Profissional | 5 | Catarina Silva |
| PCM | L-Erg | 3 | 2 | Estágio e Projeto II | 4 | Paulo Noriega |
| BAF | L-GD | 1 | 1 | Anatomofisiologia I | 4 | Pedro Pezarat |
| BAF | L-GD | 1 | 1 | Atividade Física e Saúde Pública | 3,5 | Luís Sardinha |
| PMI | L-GD | 1 | 1 | Atividades Desportivas I | 4 | Anna Volossovitch |
| SEG | L-GD | 1 | 1 | Introdução à Gestão | 6,5 | Gustavo Pires |
| BAF | L-GD | 1 | 2 | Anatomofisiologia II | 4 | Margarida Espanha |
| PMI | L-GD | 1 | 2 | Atividades Desportivas II | 5 | António Paulo Ferreira |
| SEG | L-GD | 1 | 2 | Desporto e Desenvolvimento | 3 | Manuela Hasse |
| BAF | L-GD | 2 | 1 | Fisiologia do Exercício | 3,5 | Paulo Armada |
| SEG | L-GD | 2 | 1 | Organização do Desporto | 9,5 | Abel Correia |
| SEG | L-GD | 2 | 1 | Sociologia do Desporto e das Organizações | 4 | Ana Santos |
| SEG | L-GD | 2 | 2 | Direito do Desporto | 6 | José Manuel Meirim |
| SEG | L-GD | 2 | 2 | Recursos Humanos | 6 | Rui Claudino |
| BAF | L-GD | 3 | 1 | Fisiologia do Desporto | 4 | João Rasoilo |
| PMI | L-GD | 3 | 1 | Metodologia do Treino | 3 | António Paulo Ferreira |
| PCM | L-GD | 3 | 1 | Psicologia do Desporto e Exercício | 3 | Sidónio Serpa |
| PCM | L-GD | 3 | 2 | Comportamento Organizacional | 3 | António Rosado |
| SEG | L-GD | 3 | 2 | Gestão de Equipamentos Desportivos | 9 | Luís Miguel Cunha |
| PMI | L-RPM | 1 | 1 | Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem | 5 | Ana Naia |
| BAF | L-RPM | 1 | 1 | Anatomofisiologia I | 4 | Pedro Pezarat |
| SEG | L-RPM | 1 | 1 | Antropologia e História do Corpo | 2 | Manuela Hasse |
| PCM | L-RPM | 1 | 1 | Fundamentos de Psicomotricidade | 5 | Rui Martins |
| BAF | L-RPM | 1 | 1 | Introdução à Bioquímica | 3 | Cristina Monteiro |
| PCM | L-RPM | 1 | 1 | Introdução ao Desenvolvimento Humano | 3,5 | Celeste Simões |
| MAE | L-RPM | 1 | 1 | Matemática | 3 | Pedro Freitas |
| PMI | L-RPM | 1 | 1 | Psicopedagogia | 4,5 | Pedro Morato |

# Ano letivo 2015/2016

## Regentes das unidades curriculares

| Área Disciplinar | Curso | Ano | Sem | Unidade Curricular | ECTS | Regentes Aprovados Ano letivo 2015/2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BAF | L-RPM | 1 | 2 | Anatomofisiologia II | 4 | Margarida Espanha |
| BAF | L-RPM | 1 | 2 | Cinantropometria | 4 | Isabel Fragoso |
| PCM | L-RPM | 1 | 2 | Desenvolvimento Motor | 4 | Rita Cordovil |
| MAE | L-RPM | 1 | 2 | Estatística I | 3 | Paula Bruno |
| PCM | L-RPM | 1 | 2 | Observação do Desenvolvimento Infantil | 5,5 | Carlos Neto |
| PCM | L-RPM | 1 | 2 | Ontogénese e Psicomotricidade | 5 | Rui Martins |
| BAF | L-RPM | 1 | 2 | Psicofisiologia | 4,5 | Filipe Melo |
| BAF | L-RPM | 2 | 1 | Biomecânica | 4 | António Veloso |
| PCM | L-RPM | 2 | 1 | Controlo Motor e Aprendizagem | 4 | Pedro Passos |
| PMI | L-RPM | 2 | 1 | Dificuldades de Aprendizagem | 3 | Vítor Cruz |
| SEG | L-RPM | 2 | 1 | Integração Social e Reabilitação | 7 | Leonor Moniz Pereira |
| PCM | L-RPM | 2 | 1 | Perturbações do Desenvolvimento I | 4,5 | Vítor Cruz |
| PCM | L-RPM | 2 | 1 | Psicologia da Saúde | 2,5 | Celeste Simões |
| PCM | L-RPM | 2 | 1 | Semiologia Psicomotora | 5 | Rui Martins |
| BAF | L-RPM | 2 | 2 | Cinesiologia | 3,5 | Pedro Pezarat |
| PMI | L-RPM | 2 | 2 | Desenvolvimento Curricular | 5 | Ana Naia |
| BAF | L-RPM | 2 | 2 | Fisiologia do Movimento Humano | 3 | Paulo Armada |
| PMI | L-RPM | 2 | 2 | Gerontopsicomotricidade | 2,5 | Rui Martins |
| PMI | L-RPM | 2 | 2 | Métodos e Instrumentos de Avaliação | 6,5 | Sofia Santos |
| PMI | L-RPM | 2 | 2 | Observação Psicomotora | 5 | Sofia Santos |
| PCM | L-RPM | 2 | 2 | Perturbações do Desenvolvimento II | 4,5 | Ana Rodrigues |
| PMI | L-RPM | 3 | 1 | Atividades de Estágio I | 8,5 | Teresa Brandão |
| PCM | L-RPM | 3 | 1 | Fundamentos das Terapias Expressivas | 3 | Ana Paula Lebre |
| PCM | L-RPM | 3 | 1 | Fundamentos em Relaxação Psicossomática | 3 | Rui Martins |
| PMI | L-RPM | 3 | 1 | Intervenção Precoce | 5 | Teresa Brandão |
| PMI | L-RPM | 3 | 1 | Modelos de Intervenção em Psicomotricidade | 3 | Ana Paula Lebre |
| PCM | L-RPM | 3 | 1 | Psicopatologia | 4,5 | Margarida Gaspar de |
| PMI | L-RPM | 3 | 1 | Tecnologias de Apoio | 3 | Cristina Espadinha |
| PMI | L-RPM | 3 | 2 | Atividades de Estágio II | 10 | Cristina Espadinha |
| PMI | L-RPM | 3 | 2 | Corporeidade e Terapias Expressivas | 5 | Ana Paula Lebre |
| PMI | L-RPM | 3 | 2 | Métodos de Relaxação | 5 | Rui Martins |
| PMI | L-RPM | 3 | 2 | Modelos de Intervenção Familiar | 2,5 | Teresa Brandão |
| PCM | L-RPM | 3 | 2 | Psicoterapia | 4,5 | Margarida Gaspar de |
| PMI | L-RPM | 3 | 2 | Reabilitação e Ética | 3 | Pedro Morato |
| PMI | M-CE | 1 | 1 | Análise de Sistemas de Formação | 7,5 | António Rodrigues |
| PMI | M-CE | 1 | 1 | Investigação Educacional | 15 | António Rodrigues |
| PMI | M-CE | 1 | 1 | Teoria Curricular e Avaliação | 7,5 | Carlos Januário |

# Ano letivo 2015/2016

## Regentes das unidades curriculares

| Área Disciplinar | Curso | Ano | Sem | Unidade Curricular | ECTS | Regentes Aprovados Ano letivo 2015/2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PMI | M-CE (EdS) | 1 | 2 | Análise das Organizações de Saúde | 2,5 | Adilson Marques |
| PMI | M-CE (EdS) | 1 | 2 | Estratégias de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis | 5 | José Alves Diniz |
| PMI | M-CE (EdS) | 1 | 2 | Gestão de Comportamentos de Risco | 2,5 | |
| PMI | M-CE (EdS) | 1 | 2 | Modelos e Métodos de Educação para a Saúde | 5 | José Alves Diniz |
| PMI | M-CE (EdS) | 1 | 2 | Prevenção e Controlo das Doenças Transmissiveis e Cronico-Degenerativas | 5 | João Luís Baptista |
| PMI | M-CE (SP) | 1 | 2 | Formação de Adultos | 5 | José M. Rodríguez |
| PMI | M-CE (SP) | 1 | 2 | Formação e Desenvolvimento Profissional | 5 | Carlos Marcelo |
| PMI | M-CE (SP) | 1 | 2 | Práticas de Supervisão Pedagógica | 5 | Marcos Onofre |
| PMI | M-CE (SP) | 1 | 2 | Teoria e Metodologia da Supervisão Pedagógica | 5 | Marcos Onofre |
| PMI | M-CE (TE) | 1 | 2 | Concepção, Desenvolvimento e Avaliação de Materiais Multimédia | 5 | |
| PMI | M-CE (TE) | 1 | 2 | Desenvolvimento de Conteúdos para e-learning | 5 | Carlos Marcelo |
| PMI | M-CE (TE) | 1 | 2 | Teoria e Tecnologias da Comunicação | 5 | Juan de Pablos |
| PMI | M-CE (TE) | 1 | 2 | Trabalho Projeto em Tecnologia Educativa | 5 | Carlos Ferreira |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 1 | Ensino da Educação Física I | 6 | Carlos Neto |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 1 | Ensino e Treino do Desporto Escolar | 8 | César Peixoto |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 1 | Estratégias de Inclusão em Educação Física | 8 | Leonor Moniz Pereira |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 1 | Formação de Professores | 4 | Marcos Onofre |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 1 | Tecnologias da Informação e Comunicação em Contexto Educativo | 4 | Carlos Ferreira |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 2 | Animação Sócio-Educativa | 2 | António Rodrigues |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 2 | Avaliação Educacional | 6 | José Alves Diniz |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 2 | Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar | 4 | Adilson Marques |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 2 | Ensino da Educação Física II | 8 | Vítor Ferreira |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 2 | Gestão e Cultura Organizacional Escolar | 4 | António Rodrigues |
| PMI | M-EEFEBS | 1 | 2 | Teoria e Gestão do Curriculum em Educação Física | 6 | Carlos Januário |
| PMI | M-EEFEBS | 2 | 1 | Estágio Pedagógico no MEEFEBS | 24 | Marcos Onofre |
| PMI | M-EEFEBS | 2 | 1 | Investigação Educacional | 6 | José Alves Diniz |
| PMI | M-EEFEBS | 2 | 2 | Educação e Promoção da Saúde na Escola | 6 | Margarida Gaspar de |
| PMI | M-EEFEBS | 2 | 2 | Estágio Pedagógico no MEEFEBS | 24 | Marcos Onofre |
| PCM | M-Erg | 1 | 1 | Análise Ergonómica em Sistemas Complexos | 6 | Teresa Cotrim |
| PCM | M-Erg | 1 | 1 | Ergonomia Cognitiva | 6 | Paulo Noriega |
| PCM | M-Erg | 1 | 1 | Fiabilidade Humana | 6 | Catarina Silva |
| PMI | M-Erg | 1 | 1 | Formação Profissional | 3 | Carlos Januário |
| PCM | M-Erg | 1 | 1 | Fundamentos de Ergonomia | 6 | Francisco Rebelo |
| PCM | M-Erg | 1 | 1 | Gestão da Prevenção | 6 | Rui Melo |
| PCM | M-Erg | 1 | 1 | Metodologia da Investigação em Ergonomia | 3 | Duarte Araújo |
| MAE | M-Erg | 1 | 1 | Noções de Probabilidades e Estatística | 3 | Paula Bruno |
| SEG | M-Erg | 1 | 1 | Planeamento e Gestão de Projetos | 3 | Carlos Colaço |

# Ano letivo 2015/2016

## Regentes das unidades curriculares

| Área Disciplinar | Curso | Ano | Sem | Unidade Curricular | ECTS | Regentes Aprovados Ano letivo 2015/2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Acessibilidade | 3 | Cristina Espadinha |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Design de Interfaces | 6 | Francisco Rebelo |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Design de Jogos Digitais | 6 | Francisco Rebelo |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Design de Sistemas Complexos | 3 | José Carvalhais |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Design de Sistemas de Gestão da Aprendizagem | 3 | Carlos Ferreira |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Design Emocional | 3 | Paulo Noriega |
| BAF | M-Erg | 1 | 2 | Epidemiologia em Ergonomia | 3 | Filomena Carnide |
| BAF | M-Erg | 1 | 2 | Ergonomia Industrial | 6 | Filomena Carnide |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Ergonomia na Organização do Trabalho | 6 | José Carvalhais |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Gestão de Riscos Ocupacionais | 6 | Filipa Carvalho |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Higiene do Trabalho | 6 | Rui Melo |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Pesquisa com Utilizadores | 3 | Teresa Cotrim |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Psicossociologia e Gestão das Organizações | 6 | Paulo Noriega |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Segurança do Trabalho | 6 | Filipa Carvalho |
| PCM | M-Erg | 1 | 2 | Usabilidade de Sistemas de Informação | 6 | Francisco Rebelo |
| BAF | M-ES | 1 | 1 | Epidemiologia do Exercício e Atividade Física | 6 | Analiza Silva |
| BAF | M-ES | 1 | 1 | Exercício, Envelhecimento e Saúde | 6 | Fátima Baptista |
| BAF | M-ES | 1 | 1 | Fisiologia Clínica do Exercício | 6 | José Gomes Pereira |
| BAF | M-ES | 1 | 1 | Modificação Comportamental em Saúde | 3 | Pedro Teixeira |
| BAF | M-ES | 1 | 1 | Nutrição, Exercício e Saúde | 3 | Pedro Teixeira |
| BAF | M-ES | 1 | 1 | Reabilitação Cardíaca | 6 | Helena Santa Clara |
| MAE | M-ES | 1 | 2 | Análise Estatística | 6 | Ana Carita |
| BAF | M-ES | 1 | 2 | Composição Corporal Funcional e Regulação Energética | 6 | Luís Sardinha |
| BAF | M-ES | 1 | 2 | Exercício e Doenças Crónicas | 6 | José Gomes Pereira |
| BAF | M-ES | 1 | 2 | Metodologia da Investigação Científica | 6 | Duarte Araújo |
| BAF | M-ES | 1 | 2 | Mulher e Exercício | 6 | Fátima Baptista |
| BAF | M-ES | 2 | 2 | Estágio | 30 | Helena Santa Clara |
| SEG | M-GD | 1 | 1 | Direito Desportivo | 6 | José Manuel Meirim |
| SEG | M-GD | 1 | 1 | Economia do Desporto | 3 | Margarida |
| SEG | M-GD | 1 | 1 | Marketing do Desporto | 6 | Abel Correia |
| SEG | M-GD | 1 | 1 | Noções Fundamentais de Direito | 3 | José Manuel Meirim |
| SEG | M-GD | 1 | 1 | Planeamento e Gestão de Projetos | 6 | Carlos Colaço |
| SEG | M-GD | 1 | 1 | Técnicas de Investigação em Gestão do Desporto | 6 | Carlos Colaço |
| SEG | M-GD | 1 | 2 | Análise Financeira | 6 | Margarida |
| SEG | M-GD | 1 | 2 | Desporto e Gestão de Negócios | 3 | Margarida |
| SEG | M-GD | 1 | 2 | Espaços e Instalações Desportivas | 6 | Luís Miguel Cunha |
| SEG | M-GD | 1 | 2 | Estrutura das Organizações Desportivas | 6 | Gustavo Pires |

# Ano letivo 2015/2016

## Regentes das unidades curriculares

| Área Disciplinar | Curso | Ano | Sem | Unidade Curricular | ECTS | Regentes Aprovados Ano letivo 2015/2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SEG | M-GD | 1 | 2 | Recursos Humanos nas Organizações Desportivas | 3 | Rui Claudino |
| SEG | M-GD | 1 | 2 | Sistemas de Informação no Desporto e Organizações Desportivas | 6 | Rui Claudino |
| PMI | M-RP | 1 | 1 | Avaliação e Intervenção em Saúde Mental | 5 | Ana Paula Lebre |
| PMI | M-RP | 1 | 1 | Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente | 5 | Sofia Santos |
| SEG | M-RP | 1 | 1 | Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo | 3 | Gonçalo Tavares |
| PMI | M-RP | 1 | 1 | Formação Profissional e Organização do Trabalho | 4 | Rui Martins |
| PCM | M-RP | 1 | 1 | Neuropsicologia | 5 | Paulo Noriega |
| PCM | M-RP | 1 | 1 | Temas Aprofundados de Psicopatologia | 4 | Margarida Gaspar de |
| PMI | M-RP | 1 | 1 | Temas Aprofundados em Populações com Deficiência | 4 | Sofia Santos |
| PMI | M-RP | 1 | 2 | Avaliação e Intervenção em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem | 5 | Ana Rodrigues |
| MAE | M-RP | 1 | 2 | Estatística | 6 | Paula Bruno |
| SEG | M-RP | 1 | 2 | Inclusão Sócio-educativa | 2 | Cristina Espadinha |
| PMI | M-RP | 1 | 2 | Metodologia da Investigação Científica | 6 | Pedro Morato |
| PMI | M-RP | 1 | 2 | Programas de Intervenção Precoce | 3 | Teresa Brandão |
| PCM | M-RP | 1 | 2 | Temas Aprofundados em Desenvolvimento Humano | 4 | Celeste Simões |
| PCM | M-RP | 1 | 2 | Temas Aprofundados em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem | 4 | Vítor Cruz |
| BAF | M-TAR | 1 | 1 | Biomecânica das Técnicas Desportivas | 6 | António Veloso |
| BAF | M-TAR | 1 | 1 | Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo | 6 | Isabel Fragoso |
| BAF | M-TAR | 1 | 1 | Função Neuromuscular | 6 | Pedro Pezarat |
| BAF | M-TAR | 1 | 1 | Metabolismo Energético e Função Cardio-Respiratória | 6 | José Gomes Pereira |
| BAF | M-TAR | 1 | 1 | Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto - I | 3 | Pedro Mil-Homens |
| MAE | M-TAR | 1 | 1 | Noções de Estatística | 3 | Júlia Teles |
| BAF | M-TAR | 1 | 2 | Desenvolvimento das Qualidades Físicas | 9 | Francisco Alves |
| BAF | M-TAR | 1 | 2 | Métodos de Investigação Científica | 2 | Duarte Araújo |
| BAF | M-TAR | 1 | 2 | Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto – II | 3 | Pedro Mil-Homens |
| PMI | M-TAR | 1 | 2 | Modelos de Aplicação | 10 | Francisco Alves |
| BAF | M-TAR | 1 | 2 | Planeamento do Treino | 3 | Francisco Alves |
| PCM | M-TAR | 1 | 2 | Psicologia do Treino | 3 | Sidónio Serpa |
| PMI | M-TD | 1 | 1 | Formação Desportiva | 3 | António Rosado |
| BAF | M-TD | 1 | 1 | Medicina do Treino Desportivo | 3 | José Gomes Pereira |
| PCM | M-TD | 1 | 1 | Psicologia do Treino Desportivo | 3 | Sidónio Serpa |
| PCM | M-TD | 1 | 1 | Treino da Técnica e da Táctica Desportivas | 6 | César Peixoto |
| BAF | M-TD | 1 | 1 | Treino do Jovem Atleta | 3 | Anna Volossovitch |

# Ano letivo 2015/2016

## Regentes das unidades curriculares

| Área Disciplinar | Curso | Ano | Sem | Unidade Curricular | ECTS | Regentes Aprovados Ano letivo 2015/2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BAF | M-TD | 1 | 1 | Treino e Avaliação das Qualidades Físicas | 6 | Pedro Mil-Homens |
| BAF | M-TD | 1 | 1 | Treino e Avaliação das Qualidades Físicas | 6 | Pedro Mil-Homens |
| MAE | M-TD | 1 | 2 | Análise Estatística | 6 | Júlia Teles |
| BAF | M-TD | 1 | 2 | Metodologia da Investigação Científica | 3 | Duarte Araújo |
| BAF | M-TD | 1 | 2 | Metodologia do Treino Específica | 9 | Francisco Alves |
| BAF | M-TD | 1 | 2 | Periodização e Carga de Treino | 3 | Francisco Alves |
| BAF | M-TD | 1 | 2 | Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência | 3 | Nuno Januário |
| | | | | | | |
| | **Legenda** | | | | | |
| | L-CD | | | Licenciatura em Ciências do Desporto | | |
| | L-CD-ES | | | Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Exercício e Saúde) | | |
| | L-CD-TD | | | Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Treino Desportivo) | | |
| | L-Dança | | | Licenciatura em Dança | | |
| | L-Erg | | | Licenciatura em Ergonomia | | |
| | L-GD | | | Licenciatura em Gestão do Desporto | | |
| | L-RPM | | | Licenciatura em reabilitação Psicomotora | | |
| | M-CE | | | Mestrado em Ciências da Educação | | |
| | M-CE (EdS) | | | Mestrado em Ciências da Educação - Especialidade em Educação para a Saúde | | |
| | M-CE (SP) | | | Mestrado em Ciências da Educação - Especialidade em Supervisão Pedagógica | | |
| | M-CE (TE) | | | Mestrado em Ciências da Educação - Especialidade em Tecnologia Educativa | | |
| | M-EEFEBS | | | Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário | | |
| | M-Erg | | | Mestrado em Ergonomia | | |
| | M-ES | | | Mestrado em Exercício e Saúde | | |
| | M-GD | | | Mestrado em Gestão do Desporto | | |
| | M-RP | | | Mestrado em Reabilitação Psicomotora | | |
| | M-TAR | | | Mestrado em Treino de Alto Rendimento | | |
| | M-TD | | | Mestrado em Treino Desportivo | | |